

449

**ESTUDOS PRELIMINARES DE ACLIMATAÇÃO FOTOSSINTÉTICA E CRESCIMENTO DE PLÂNTULAS DE VALERIANA GLECHOMIFOLIA.** Luiza Fedatto Vidal, Natasha Maurmann, Sandra Beatriz Rech (orient.) (UFRGS).

Raízes e rizomas de *Valeriana* sp são fontes de matéria-prima de fitoterápicos utilizados como sedativos e ansiolíticos. A micropropagação de *Valeriana glechomifolia*, planta nativa do sul do Brasil, tem sido investigada para otimização do cultivo. Este trabalho objetivou a avaliação da aclimação de plântulas em diferentes condições de iluminação e o desenvolvimento das mesmas em cultivo a campo. Plântulas cultivadas por três meses em meio MS modificado com 30 g/L de sacarose e 6 g/L de ágar foram transplantadas para substratos de solo não fertilizado e vermiculita expandida (proporção 2:1) e mantidas em sala climatizada, com temperatura de 25 °C e intensidade luminosa 70 mmol.m<sup>-2</sup>.s<sup>-1</sup>. Após 30 dias de transferência *ex-vitro*, as plantas foram transferidas para casa de vegetação: 15 plantas foram mantidas sob 100% de radiação direta total (2000 mmol.m<sup>-2</sup>.s<sup>-1</sup>) ao nível do solo (tratamento T100%) e igual número sob telado com fluxo de radiação ao nível do solo de 25% (tratamento T25%). As medições de radiação direta foram executadas com um radiômetro Quantum Li-cor em dias de céu claro (sem nuvens) ao meio dia. Ao final do período experimental (180 dias de cultivo a campo), as plantas cultivadas sob sombra parcial (T25%) apresentaram maiores dimensões do que as mudas conduzidas a campo com 100% de radiação solar, as quais demonstraram modificação morfológica nas folhas, resultando em crescimento negativo. Quando submetidas à mudança experimental de condição de exposição total (100%) para 25% de exposição luminosa, as plantas desenvolveram-se perfeitamente, enquanto as mantidas à exposição total não sobreviveram. Além disso, verificou-se que as plantas sobreviventes retomaram a sua capacidade de reprodução, demonstrado pela floração das mesmas. (PIBIC).